

**DESAFIO WEEKEND 03**

**Tema da aula:** Urbanização e as desigualdades socioespaciais

**DATA:** \_\_\_/\_\_\_/2022.

**NOME:**

**CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS  
APLICADAS**

**GEOGRAFIA**

**MATRIZ DE REFERÊNCIA DO ENEM**

➤ **COMPETÊNCIA DE ÁREA 6**

Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

➤ **HABILIDADE 27**

Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.

**QUESTÃO 01** 

(ENEM/2018-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

A antiga Cidade Livre foi idealizada por Bernardo Sayão, em 1956, para ser um centro comercial e recreativo para os trabalhadores de Brasília. Ganhou esse nome porque lá era permitido não só residir como também negociar, com isenção de tributação. A perspectiva era de que a cidade desaparecesse com a inauguração de Brasília. Com isso, os lotes não foram vendidos, mas emprestados em forma de comodato àqueles interessados em estabelecer residência ou comércio. A partir de 1960, os contratos de comodato foram cancelados e os comerciantes, transferidos para a Asa Norte. Os terrenos desocupados foram invadidos por famílias de baixa renda. Em 1961, o governo, pressionado pelo movimento popular, cria oficialmente a cidade com o nome de Núcleo Bandeirante.

CARDOSO, H. H. P. Narrativas de um candango em Brasília. *Revista Brasileira de História*, n. 47, 2004 (adaptado).

Essa dinâmica expõe uma forma de desigualdade social comum nas cidades brasileiras associada à dificuldade de ter acesso

- (A) às áreas com lazer gratuito.
- (B) ao mercado imobiliário formal.
- (C) ao transporte público eficiente.
- (D) aos reservatórios com água potável.
- (E) ao emprego com carteira assinada.

**QUESTÃO 02** 

(ENEM/2020-Adaptada) Leia o texto a seguir.

A expansão das cidades e a formação das aglomerações urbanas no Brasil foram marcadas pela produção industrial e pela consolidação das metrópoles como locais de seu desenvolvimento. Na segunda metade do século XX, as metrópoles brasileiras estenderam-se por áreas de ocupação contínua, configurando densas regiões urbanizadas.

MOURA, R. *Arranjos urbano-regionais no Brasil*: especificidades e reprodução de padrões. Disponível em: [www.ub.edu](http://www.ub.edu). Acesso em: 11 fev. 2015.

O resultado do processo geográfico descrito foi o/a

- (A) valorização da escala local.
- (B) crescimento das áreas periféricas.
- (C) densificação do transporte ferroviário.
- (D) predomínio do planejamento estadual.
- (E) inibição de consórcios intermunicipais.



### QUESTÃO 03

(ENEM/2017-Adaptada) Leia o texto a seguir.

O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

OLIVEIRA, L. A. P. *Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptado).

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de

- (A) descapitalização do setor primário.
- (B) ampliação da economia informal.
- (C) tributação da área residencial citadina.
- (D) desconcentração da atividade industrial.
- (E) saturação de empregabilidade do setor terciário.

### QUESTÃO 04

(ENEM/2013-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho, abastecimento, transportes, saúde, energia, água etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.

MARICATO, E. *Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana*. Petrópolis, Vozes, 2001.

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo/a

- (A) crescimento da população urbana e aumento da especulação imobiliária.

(B) direcionamento maior do fluxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.

(C) delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.

(D) implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.

(E) reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo os deslocamentos para a periferia.

### QUESTÃO 05

(ENEM/2014-Adaptada) Leia o texto a seguir.

A urbanização brasileira, no início da segunda metade do século XX, promoveu uma radical alteração nas cidades. Ruas foram alargadas, túneis e viadutos foram construídos. O bonde foi a primeira vítima fatal. O destino do sistema ferroviário não foi muito diferente. O transporte coletivo saiu definitivamente dos trilhos.

JANOT, L. F. *A caminho de Guaratiba*. Disponível em: <http://www.iab.org.br>. Acesso em: 9 jan. 2014 (adaptado).

A relação entre transportes e urbanização é explicada, no texto, pela

- (A) retirada dos investimentos estatais aplicados em transporte de massa.
- (B) demanda por transporte individual ocasionada pela expansão da mancha urbana.
- (C) presença hegemônica do transporte alternativo localizado nas periferias das cidades.
- (D) aglomeração do espaço urbano metropolitano impedindo a construção do transporte metroviário.
- (E) predominância do transporte rodoviário associado à penetração das multinacionais automobilísticas.